

# Dinheiro divertido

DIVULGAÇÃO

*Desenvolvido com apoio da Fapemig, joguinho online ensina crianças a lidar com finanças*

**A** CAPACIDADE de lidar bem com o dinheiro tem relação direta com os ensinamentos que a pessoa recebe na infância. Pensando nisso, os profissionais da Cedro Games - vertente de atuação da Cedro Finances, empresa especializada na concepção de tecnologias para o mercado financeiro - investiram na criação do divertido Goumi [www.goumi.com.br](http://www.goumi.com.br), jogo de computador online destinado a crianças de seis a 14 anos. A iniciativa teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), por meio do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe).

Para participar do Goumi, basta ao pequeno internauta cadastrar-se gratuitamente no site do jogo. A partir daí, passa a conviver, em ambiente virtual, com milhares de personagens, situações e desafios. "Dentro de nossa proposta de educar as crianças financeiramente, o Goumi reproduz ambientes e fatos da vida em sociedade. No jogo, elas aprendem a conviver com demandas do dia-a-dia e a fazer escolhas importantes", informa o executivo de negócios da Cedro Games, Clauton Veloso Pugas.

## "Tô" com fome!

Ao ingressar no Goumi, o jogador transmuta-se em um personagem virtual que faz de tudo: acorda, toma banho, planta árvores, conversa com vizinhos (os jogadores online), compra, vende e troca objetos e produtos. Para que se dê bem nesse cenário da vida cotidiana, precisará de muita organização, paciência e disciplina. Afinal, além de controlar os movimentos de seu alter ego virtual, terá de acompanhar a saúde da personagem que, a todo instante, tem baixas de energia, sente fome, carece de higiene ou de relacionamentos afetivos.



Além disso, de tempos em tempos surgem na tela contas a serem pagas em Mics, o dinheiro corrente no jogo. Trata-se dos valores gastos com água, luz, moradia etc. "Tudo isso permite que a criança compreenda a necessidade de equilibrar ações. Se o bonequinho não toma banho, por exemplo, moscas aparecem em sua cabeça. Caso não aja rapidamente, seu personagem pode ficar doente e precisará ir ao hospital, onde vai pagar o preço do atendimento", explica Pugas.

O Mundo Goumi, comunidade virtual onde cerca de 2,5 mil jogadores hoje cadastrados no site realizam suas ações, conta com diversos ambientes diferenciados. Na brincadeira eletrônica, além da Área dos Iniciantes, de onde começam os mais novos participantes, os bonequinhos - ou avatares - têm acesso a residências (próprias ou alheias), hospital, loja de roupas, bolsa de valores, praça, espaço de jogos, banco, loja de móveis ou casa da agricultura. O que salta aos olhos em cada um destes estabelecimentos é a riqueza de detalhes e de ações possíveis, tudo em tecnologia 3D. "Todos os produtos a serem adquiridos no jogo têm preço. E nenhum valor é fixo. De uma hora para outra eles podem variar bastante", explica Pugas, ao ressaltar como tais variações são importantes para que as crianças compreendam as oscilações do mercado.

## Variação de preços, realidade nada virtual

Outra interessante iniciativa de educação financeira do jogo diz respeito à abordagem divertida em torno do valor dos bens de consumo. No Goumi, o preço de um simples regador de plantas pode apresentar variações de até 400%. Essa absurda disparidade de custo faz com o que os pequenos internautas tenham ciência de um dos mais tradicionais duelos do mercado: funcionalidade versus marca. "Vivemos num mundo consumista. Nele, há produtos iguais, com a mesma finalidade, mas com preços completamente distintos. Nesses casos, a criança percebe que, muitas vezes, as marcas têm valor superior ao de sua função prática", ressalta Pugas.

A necessidade de capital de giro é outra questão trabalhada pedagogicamente pelo Goumi. Afinal, é importante ter uma gracinha guardada para momentos de emergência.

### Metas tridimensionais

Ainda em pleno estágio de desenvolvimento, apesar do já sofisticado nível de detalhes gráficos e da ampla possibilidade de ações,

o Goumi é fácil de operar. Para entrar na realidade virtual do [www.goumi.com.br](http://www.goumi.com.br), basta ao internauta um computador com recursos básicos: Windows XP e 1 gigabyte de memória RAM. Após cadastrar-se e baixar um programa open beta, o jogador deve criar e personalizar seu avatar (o bonequinho virtual) para, em seguida, ganhar dinheiro, comprar itens para a nova casa e cuidar bem da personagem fictícia, impedindo-a de adoecer e morrer.

Todo realizado em tecnologia 3D, o Goumi foi criado por uma equipe de dez profissionais. Há cerca de quatro anos, após contratação de uma estrutura de software junto a uma empresa de tecnologia norte-americana, os brasileiros da Cedro Games iniciaram o desenvolvimento das atrações pedagógicas do jogo. Além do executivo de negócios Clauton Pugas, o projeto conta com especialistas em arte e responsáveis por servidores e clientes. "Nosso desejo, a partir do Goumi, é transformar a empresa em referência, nacional e internacional no desenvolvimento de games", afirma Pugas.